

Comércio Internacional fevereiro de 2022

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **fevereiro** de 2022 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em fevereiro de 2022 as exportações e as importações de bens do total da economia voltaram a aumentar em relação a fevereiro de 2021, respetivamente 20,3% e 42,3% (em janeiro de 2022 as variações foram respetivamente, +22,6% e +38,0%). Face a fevereiro de 2020, mês ainda não afetado pela pandemia, verificaram-se variações de +23,2% nas exportações e +26,3% nas importações. Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de Fornecimentos industriais (+30,8% e +44,2%; +38,8% e +47,9% face a 2020, respetivamente) e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (+133,5%; +97,8% face a 2020). Em fevereiro de 2022, o défice da balança comercial atingiu 2 154 milhões de EUR, o que representa um aumento de 1 412 milhões de EUR face ao

mesmo mês de 2021. Comparando com fevereiro de 2020 (-1 585 milhões de EUR), o défice da balança comercial aumentou 569 milhões de EUR.

Relativamente ao mês anterior, em fevereiro de 2022 as exportações e as importações aumentaram 6,1% e 7,3%, respetivamente (+6,8% e -2,4%, respetivamente, em janeiro de 2022).

No período acumulado de janeiro a fevereiro de 2022, relativamente ao mesmo período de 2021, as exportações aumentaram 21,4% (+16,4% face ao mesmo período de 2020) e as importações cresceram 40,2% (+19,8% face a 2020). De janeiro a fevereiro de 2022 o défice da balança comercial (4 100 milhões de EUR) apresentou um acréscimo significativo relativamente ao período homólogo de 2021 (+2 460 milhões de EUR), sendo o acréscimo menor em relação ao mesmo período de 2020 (+965 milhões).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas, medido através da classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em fevereiro de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+23,5%) e da importação (+34,3%).

Relativamente ao mês anterior o acréscimo é inferior, +6,3% na exportação e +7,4% na importação.

De janeiro a fevereiro de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, a subida registada na exportação (+27,1%) continua a ser superior à ocorrida na importação (+24,7%).

- Em fevereiro de 2022, em relação a fevereiro de 2021, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou um aumento das exportações (+21,9%; 511 para 623 milhões de EUR) e das importações (+33,7%; 669 para 894 milhões de EUR). O défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar agravou-se em 113 milhões de EUR.

Em fevereiro de 2022, relativamente a janeiro de 2022, a exportação apresentou uma subida (+8,9%; de 573 para 623 milhões de EUR).

De janeiro a fevereiro de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, registou-se um acréscimo das exportações de 22,7% (982 para 1 205 milhões de EUR) e das importações de 25,8% (1 372 para 1 725 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 131 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em fevereiro de 2022, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a fevereiro de 2022 comparativamente ao período homólogo de 2020.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)

Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 28/02/2022 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2021, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2020, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um aumento significativo: 27,7% nas exportações e 29,4% nas importações.

Por sua vez, em 2021 em relação a 2020 a subida foi de 19,8% no caso das exportações e de 21,4% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 11,4% e as importações de 11,3%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP), os valores homólogos foram, respetivamente 14,8% e 13,4%.

Em fevereiro de 2022, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação (entre +21,9% no CAA e +34,0% no CF) e da importação (entre 32,8% no CAP e 52,5% no CF) para todos os complexos analisados.

Em fevereiro de 2022, relativamente a janeiro de 2022, a exportação apresentou uma subida (+8,9%; de 573 para 623 milhões de EUR).

Para o CAA, de janeiro a fevereiro de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, registou-se um acréscimo das exportações de 22,7% (982 para 1 205 milhões de EUR) e das importações de 25,8% (1 372 para 1 725 milhões de EUR), o que conduziu a um aumento do défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar no valor de 131 milhões de EUR.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) (+43,0%), a Agricultura (+37,1%), as Pescas (+35,0%), o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) (+27,1%) e as Indústrias Alimentares (+25,6%). Em sentido inverso, os ramos que apresentaram um decréscimo das exportações foram o ramo 18 (“Edição, impressão;...” (-28,5%), a Silvicultura (-6,8%) e a Indústria do Tabaco (-5,3%).

No caso das importações por ramos das CN, os maiores acréscimos ocorreram na Silvicultura (+68,8%), no ramo 16 (+67,4%), na Indústria do Tabaco (+45,7%), nas Indústrias das Bebidas (+39,9%), nas Pescas (+37,6%) e no ramo 17 (+36,7%). Apenas o ramo 18 registou um ligeiro decréscimo da importação (-3,1%).

fevereiro

	2021 E			2022 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	217	99	-118	315	129	-186	45,1	29,9
Silvicultura	16	9	-8	32	7	-25	99,2	-15,9
Pescas	27	12	-15	35	13	-22	33,0	13,7
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	452	412	-40	579	494	-85	28,2	20,0
IA	412	281	-131	515	346	-170	25,1	22,9
IB	25	77	52	37	89	52	51,0	16,4
IT	15	54	39	26	60	33	73,7	9,9
Indústrias Florestais (IF)	125	274	149	183	372	189	46,5	35,5
ramo 16	39	125	86	69	154	85	77,6	23,3
ramo 17	86	148	63	113	217	103	32,7	46,3
ramo 18	0	1	1	0	1	1	-19,9	-20,2
CAA (Agricultura + IABT)	669	511	-157	894	623	-270	33,7	21,9
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	680	469	-211	903	577	-326	32,8	23,1
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	141	283	142	215	379	164	52,5	34,0
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	810	794	-15	1 109	1 003	-107	37,0	26,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	836	806	-30	1 145	1 016	-129	36,8	26,0

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2021 E			2022 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	453	181	-272	591	248	-343	30,4	37,1
Silvicultura	34	16	-18	58	15	-43	68,8	-6,8
Pescas	50	20	-29	68	27	-41	37,6	35,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	919	801	-117	1 135	957	-177	23,5	19,4
IA	835	535	-300	1 016	672	-344	21,6	25,6
IB	50	150	101	70	175	105	39,9	16,4
IT	34	116	83	49	110	61	45,7	-5,3
Indústrias Florestais (IF)	247	535	288	362	726	363	46,7	35,7
ramo 16	82	233	151	137	296	159	67,4	27,1
ramo 17	164	299	134	225	428	203	36,7	43,0
ramo 18	1	3	2	1	2	1	-3,1	-28,5
CAA (Agricultura + IABT)	1 372	982	-390	1 725	1 205	-521	25,8	22,7
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 388	886	-502	1 745	1 122	-623	25,7	26,6
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	281	551	270	420	741	321	49,4	34,5
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 653	1 533	-120	2 145	1 945	-200	29,8	26,9
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 703	1 553	-149	2 214	1 973	-241	30,0	27,0

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2022	jan 2022	fev 2021	fev 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	189,5	172,5	145,1	137,2	9,9	30,6
Produtos Transformados	440,7	420,4	365,1	327,5	4,8	20,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	630,2	592,9	510,2	464,6	6,3	23,5

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2022	jan-fev 2021	jan-fev 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	362,0	268,6	288,4	34,7	-6,8
Produtos Transformados	861,1	693,7	678,9	24,1	2,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 223,1	962,4	967,3	27,1	-0,5

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2022	jan 2022	fev 2021	fev 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	390,7	348,9	257,2	297,9	12,0	51,9
Produtos Transformados	489,0	470,0	397,7	436,5	4,0	23,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	879,8	818,9	654,9	734,4	7,4	34,3

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-fev 2022	jan-fev 2021	jan-fev 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Produtos Primários	739,6	569,3	617,2	29,9	-7,7
Produtos Transformados	959,0	792,5	887,8	21,0	-10,7
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 698,7	1 361,8	1 505,0	24,7	-9,5

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em fevereiro de 2022, em relação ao mês homólogo de 2021, ocorreu um aumento da exportação (+23,5%) e da importação (+34,3%) dos produtos alimentares e bebidas. Relativamente ao mês anterior os acréscimos foram inferiores: exportação (+6,3%) e importação (+7,4%).

De janeiro a fevereiro de 2022 em relação ao período homólogo de 2021, registou-se um aumento, quer da exportação (+27,1%), quer da importação (+24,7%).

A evolução da exportação de produtos primários relativamente aos produtos transformados foi mais favorável, quer relativamente ao mês anterior, quer ao mês homólogo do ano anterior, quer ao período homólogo do ano anterior.

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou de janeiro a fevereiro de 2022 relativamente ao período homólogo de 2021 foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, mais 115,0 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +80,7 milhões de EUR, destacando-se o azeite (+40,0 milhões), as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações quimicamente modificados (+9,8 milhões), o óleo de soja (+9,0 milhões) e as margarinas (+6,7 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, +44,7 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +39,0 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +34,1 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, +29,6 milhões de EUR, representando a cortiça aglomerada +18,8 milhões e as obras de cortiça natural +7,4 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +26,8 milhões de EUR, com realce para os vinhos com mais 12,5 milhões e para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 12,1 milhões;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +24,0 milhões de EUR, com destaque para as peras (+9,8 milhões), as framboesas e amoras (+4,1 milhões) as maçãs e as frutas de casca rija (+3,0 milhões em ambos os casos);
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +22,0 milhões de EUR, destacando-se as preparações de tomate (+12,3 milhões) e os sumos (+4,1 milhões);

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 18,3 milhões de EUR, registando as sementes de alfarroba mais 18,5 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +15,0 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto, com exceção do leite e nata não concentrados nem adicionados de açúcar¹, um acréscimo de 9,4 milhões, os ovos com casca de 3,9 milhões e o mel natural de 3,1 milhões;
- “Preparações alimentícias diversas”, +11,8 milhões de EUR;
- “Cereais” +11,5 milhões de EUR, com referência para o arroz (+7,7 milhões) e o milho (2,8 milhões);
- “Animais vivos”, +8,6 milhões de EUR, registando os bovinos +16,1 milhões.

Os três grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Carnes e miudezas”, menos 6,3 milhões de EUR que entraram no nosso país, sendo a carne de suíno a única a sofrer uma redução (-11,7 milhões)²;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, -4,9 milhões de EUR; -6,5 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,6 milhões de EUR, sendo -0,8 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no período de janeiro a fevereiro de 2022 relativamente ao período de janeiro a fevereiro de 2021 foram:

- “Cereais” +91,3 milhões de EUR que saíram do nosso país, com realce para o trigo (+33,4 milhões), o milho (+30,8 milhões) e a cevada (+23,4 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +84,6 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, +62,4 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +57,8 milhões de EUR;

¹ Que apresentaram uma redução de 2,1 milhões

² Dentre as que registaram um aumento, de referir a carne de bovino (+1,8 milhões) e a de aves (+1,2 milhões)

- “Carnes e miudezas”, mais 48,2 milhões de EUR, destacando-se a carne de bovino (+30,8 milhões), a de suíno (+8,1 milhões) e a de aves (+6,5 milhões);
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, mais 41,8 milhões de EUR, registando o girassol mais 26,6 milhões e a soja mais 8,2 milhões;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +23,8 milhões de EUR, apresentando o queijo um acréscimo de 9,2 milhões, o iogurte de 4,1 milhões, o mel de 2,6 milhões, o leite e nata concentrados ou adicionados de açúcar de 2,4 milhões, o leite e nata não concentrados ou adicionados de açúcar de 2,3 milhões e soro de leite de 2,2 milhões;
- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +20,5 milhões de EUR, com realce para o álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores, etc. com +8,8 milhões, para os vinhos com +4,0 milhões e para as cervejas com +2,9 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +19,9 milhões de EUR, registando as preparações e conservas de peixes +10 milhões e as de carnes, miudezas ou sangue +7,2 milhões;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +16,5 milhões de EUR, sendo +10,0 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +3,4 milhões para as massas alimentícias;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +15,5 milhões de EUR, destacando-se os sumos (+5,5 milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (+4,0 milhões) e as frutas preparadas ou conservadas (+3,4 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, +14,9 milhões de EUR, registando as gorduras e óleos, animais ou vegetais e suas frações modificados quimicamente +13,2 milhões³;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +13,9 milhões de EUR; +12,9 milhões para os produtos com tabaco, tabaco reconstituído, nicotina ou seus

³ Pelo contrário, o azeite registou uma redução da importação (-10,1 milhões)

sucedâneos, para inalação sem combustão e +6,2 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;

- “Preparações alimentícias diversas”, +13,8 milhões de EUR.

Os dois únicos grupos de produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Animais vivos”, menos 5,3 milhões de EUR gastos, com destaque para os ovinos e caprinos (-3,2 milhões) e os suínos (-1,8 milhões)⁴;
- “Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos”, -0,1 milhões de EUR.

⁴ Por sua vez, os bovinos registaram um ligeiro aumento da importação (+0,5 milhões)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-fev 2022 / jan-fev 2021 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-fev 2022	jan-fev 2021	Var.% 22-21	jan-fev 2022	jan-fev 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	48 938	40 337	21,3	22 379	27 702	-19,2
Carnes e miudezas, comestíveis	34 506	40 796	-15,4	191 569	143 382	33,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	131 491	97 384	35,0	269 472	211 710	27,3
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	75 534	60 525	24,8	106 011	82 209	29,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	14 902	15 485	-3,8	13 007	13 087	-0,6
Plantas vivas e produtos de floricultura	27 201	26 200	3,8	25 734	19 672	30,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	53 135	44 770	18,7	89 929	82 579	8,9
Frutas; cascas de citrinos e de melões	108 172	84 129	28,6	111 817	107 075	4,4
Café, chá, mate e especiarias	20 948	17 512	19,6	54 276	43 855	23,8
Cereais	20 511	9 026	127,2	223 844	132 522	68,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	13 267	9 292	42,8	21 031	17 575	19,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	40 925	22 669	80,5	162 530	120 688	34,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 206	344	250,1	10 934	5 261	107,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	902	818	10,2	1 705	839	103,2
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	235 783	155 117	52,0	135 594	120 695	12,3
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	55 836	47 629	17,2	76 745	56 812	35,1
Açúcares e produtos de confeitaria	21 356	15 784	35,3	30 110	27 454	9,7
Cacau e suas preparações	7 083	5 734	23,5	42 748	33 800	26,5
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	63 248	58 489	8,1	111 518	94 983	17,4
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	93 341	71 329	30,9	70 558	55 087	28,1
Preparações alimentícias diversas	46 425	34 652	34,0	72 282	58 464	23,6
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	192 740	165 958	16,1	76 204	55 749	36,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	41 102	37 431	9,8	76 311	66 286	15,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	116 795	121 705	-4,0	57 849	43 957	31,6
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	154 764	115 783	33,7	207 713	123 159	68,7
Cortiça e suas obras	192 922	163 287	18,1	31 125	22 303	39,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	134 979	90 246	49,6	18 536	12 445	48,9
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	393 682	278 711	41,3	226 632	164 196	38,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2021 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - fev 2022 / fev 2021 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	fev 2022	fev 2021	Var.% 22-21	fev 2022	fev 2021	Var.% 22-21
Animais vivos	23 146	28 970	-20,1	11 123	13 864	-19,8
Carnes e miudezas, comestíveis	18 387	22 980	-20,0	98 818	67 042	47,4
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	70 185	48 854	43,7	139 489	103 160	35,2
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	39 852	38 368	3,9	53 941	41 171	31,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	7 506	6 981	7,5	6 196	6 885	-10,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	15 129	14 436	4,8	14 402	10 575	36,2
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	27 039	22 789	18,6	42 241	36 436	15,9
Frutas; cascas de citrinos e de melões	56 064	40 933	37,0	57 017	56 955	0,1
Café, chá, mate e especiarias	10 245	8 729	17,4	25 227	21 149	19,3
Cereais	10 472	5 007	109,2	129 620	61 187	111,8
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 590	4 275	54,1	10 729	8 272	29,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	22 359	12 302	81,8	85 111	54 606	55,9
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 003	239	319,9	5 820	2 881	102,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	467	456	2,4	759	447	69,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	116 679	83 547	39,7	68 775	63 688	8,0
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	30 540	24 787	23,2	30 502	22 924	33,1
Açúcares e produtos de confeitaria	8 925	6 423	38,9	15 308	10 972	39,5
Cacau e suas preparações	3 723	3 137	18,7	23 125	19 343	19,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	33 165	29 910	10,9	58 499	47 505	23,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	46 782	37 379	25,2	37 346	27 928	33,7
Preparações alimentícias diversas	22 274	18 241	22,1	40 102	31 895	25,7
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	99 365	84 586	17,5	39 083	27 767	40,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	19 257	18 382	4,8	39 092	32 658	19,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	62 201	56 989	9,1	32 959	22 840	44,3
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	80 258	59 424	35,1	109 014	57 444	89,8
Cortiça e suas obras	100 603	89 404	12,5	16 606	12 131	36,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	62 261	41 565	49,8	10 171	6 967	46,0
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	205 222	141 340	45,2	114 587	86 089	33,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	fev 2022	jan 2022	fev 2021	fev 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	15 843	12 513	12 577	13 179	26,6	26,0
Exportações	69 043	64 421	61 210	54 983	7,2	12,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

	jan-fev 2022	jan-fev 2021	jan-fev 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Importações	28 357	24 316	27 574	16,6	-11,8
Exportações	133 464	121 009	118 469	10,3	2,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Em fevereiro de 2022, a exportação e a importação de vinhos e mostos, apresentaram um aumento em relação ao mês anterior, +7,2% e +26,6%, respetivamente. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, a evolução é semelhante: exportação (+12,8%) e importação (+26,0%).

No período de janeiro a fevereiro de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, verificou-se um crescimento, quer da exportação (+10,3%), quer da importação (+16,6%).

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2021 representou 76,1% do valor total exportado (186,3 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 14,1% (34,5 milhões de EUR) e as amoras com 9,5% (23,3 milhões de EUR).

Em fevereiro de 2022 a exportação destes frutos sofreu uma diminuição em relação ao mês anterior (-7,7%; -0,6 milhões de EUR), tendo-se registado uma redução das framboesas (-12,5%; -0,8 milhões) e das amoras (-10,0%, -0,2 milhões). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior deu-se um aumento da exportação (+45,4%; +2,4 milhões de EUR), sendo de destacar a subida registada nas framboesas (+46,9%, +1,7 milhões).

De janeiro a fevereiro de 2022, observou-se um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+38,5%, +4,4 milhões de EUR), destacando-se o aumento das framboesas (+31,6%, +2,8 milhões de EUR) e das amoras (+59,7%, +1,3 milhões de EUR); também os mirtilos (+88,8%, +0,3 milhões de EUR) apresentaram uma subida do valor exportado.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	fev 2022	jan 2022	fev 2021	fev 2020	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	7 153,4	8 121,6	5 030,3	8 555,5	-11,9	42,2
Framboesas	5 468,9	6 249,1	3 724,0	7 406,3	-12,5	46,9
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	1 684,5	1 872,6	1 306,3	1 149,2	-10,0	29,0
Groselhas, incluindo o cassis	0,9	0,7	1,8	3,3	14,6	-51,8
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,5	0,8	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	0,3	0,1	0,8	0,4	384,7	-57,7
Groselhas de cachos brancos	0,5	0,1	0,1	2,8	275,6	315,6
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	434,9	103,4	185,8	212,0	320,7	134,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,0	0,3		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	433,4	100,9	185,6	211,6	329,6	133,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	1,4	2,5	0,2	0,1	-41,3	657,9
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	7 589,2	8 225,7	5 217,8	8 770,8	-7,7	45,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Período homólogo	jan-fev 2022	jan-fev 2021	jan-fev 2020	Var. 22/21 (%)	Var. 21/20 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	15 275,0	11 133,0	17 600,0	37,2	-36,7
Framboesas	11 717,9	8 905,6	15 412,7	31,6	-42,2
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	3 557,1	2 227,4	2 187,3	59,7	1,8
Groselhas, incluindo o cassis	1,6	2,6	19,0	-37,5	-86,5
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,5	0,8	0,0	-34,9	
Groselhas de cachos vermelhos	0,4	1,5	0,7	-72,7	118,2
Groselhas de cachos brancos	0,6	0,2	18,3	230,9	-98,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	538,3	284,3	337,1	89,3	-15,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,0	0,3		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	534,3	283,0	336,1	88,8	-15,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	3,9	1,4	0,6	187,7	131,1
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	15 814,9	11 419,9	17 956,1	38,5	-36,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)